

Paraense se engaja sob ameaça

Belém — O governador Hêlio Gueiros ameaçou ontem pedir a intervenção do diretório nacional do PMDB no diretório estadual do partido no Pará, caso os peemedebistas paraenses não se engajem na campanha para a eleição do deputado Ulysses Guimarães à Presidência da República.

O governador deu um prazo de 40 dias para que o diretório regional promova uma espécie de campanha em favor da candidatura Ulysses Guimarães e disse que a continuar o desinteresse dos políticos peemedebistas, principalmente deputados e prefeitos, e ainda mais, se eles começarem a aderir a outros candidatos que não os do PMDB, "terão que ser tratados como inimigos e não como correligionários".

Dois dias após ter considerado o candidato do Partido da Reconstrução Na-

cional, Fernando Collor de Mello, "muito simpático" e um "fenômeno nacional", Hêlio parece ter despertado para a tendência da maioria dos peemedebistas locais, de não acompanhar a decisão da convenção nacional do partido, que apontou Ulysses e Waldir Pires como os candidatos a presidente e vice.

Assim, num primeiro encontro com os deputados estaduais do PMDB, Hêlio Gueiros fez a advertência e mandou, através dos parlamentares, um recado também para os prefeitos do interior: "Quem não é a nosso favor é contra nós".

Já no Recife, o deputado federal Fernando Bezerra Coelho (PMDB-PE) cobrou ontem do governador Miguel Arraes um "freio de arrumação" no PMDB, afirmando que a candidatura do deputado Ulysses Guimarães ainda não decolou em Pernambuco, porque vários parlamentares e

secretários de estado estão trabalhando por candidatos de outros partidos.

"Ou o governador chama o partido à responsabilidade ou a candidatura de dr. Ulysses não decola", disse o deputado pernambucano, que é primo do novo governador da Bahia, Nilo Coelho. Ele percorreu cinco municípios do Vale do São Francisco no último fim de semana e constatou as dificuldades eleitorais do candidato do PMDB. Por isso, só acredita que as bases irão se engajar na campanha se houver também o engajamento do governador, que até agora permanece meio indiferente à candidatura de Ulysses, embora diga que irá apoiá-lo.

Arraes vai jantar com o candidato peemedebista em Brasília na próxima terça-feira, para discutirem as linhas de política econômica da campanha.